



Livro
אֶל
אֶסְטֵר

em hebraico
e português

מגילת אסתר

Livro de Ester

em português e hebraico

Direitos reservados à Editora e Livraria Sêfer Ltda.

© 2009 by Editora e Livraria Sêfer Ltda.

Tradução extraída da **Bíblia Hebraica** © 2006 by Editora e Livraria Sêfer Ltda.
איסור השגת גבול ידוע.

Edição: Jairo Fridlin

Nota: Adotou-se o “h” para o som de “rr”, como carro em português.

Antes da leitura, o leitor recita as seguintes bênçãos
e todos respondem AMEN ao final de cada uma delas:

ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם, אשר קדשנו
במצותיו, וצונו על מקרא מגלה.
ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם, שעשה נסים
לאבותינו בימים ההם בזמן הזה.
ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם, שהחיינו
וקיימנו והגיענו לזמן הזה.



LIVRO DE ESTER

1 ¹ Isto aconteceu nos dias de Ahashverósh [Assuero] – o Ahashverósh que reinou desde a Índia até a Etiópia, sobre 127 províncias. ² Naqueles dias, assentando-se o rei Ahashverósh no trono do seu reino, que está em Shushán [Susan], a capital, ³ no 3º ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus ministros e seus servos; a armada da Pérsia e da Média, os governadores e chefes das províncias estavam perante ele, ⁴ quando mostrou as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua grandeza, por muitos dias – por 180 dias. ⁵ Passados esses dias, o rei deu um banquete a todo o povo que se achava na capital Shushán, tanto para os maiores como para os menores, por 7 dias, no pátio do jardim real. ⁶ Havia tecidos coloridos de toda classe, tecidos de lã azul-celeste atados em cordões de linho, e de púrpura a argolas de prata e a colunas de alabastro; a armação dos leitos era de ouro e prata, sobre um pavimento de pórfiro, de alabastro e de pedras preciosas. ⁷ Dava-se de beber a eles em vasos de ouro, vasos de várias espécies, e havia muito vinho real, como o poder do rei. ⁸ E a bebida era como estava prescrito, não havia quem forçasse, pois o rei havia ordenado a todos os capitães da sua casa que fizessem segundo a vontade de cada um. ⁹ Também a rainha Vashti [Vasti] deu um banquete às mulhe-res na casa real do rei Ahashverósh.

¹⁰ Ao 7º dia, estando já o coração do rei alegre, pelo vinho, mandou que Mehuman, Bizta, Harvona, Bigtá, Avagtá, Zetar e Harcas – os 7 eunucos que serviam na presença do rei Ahashverósh –

¹¹ introduzissem à presença do rei a rainha Vashti com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois ela era muito formosa. ¹² Porém, a rainha Vashti recusou vir por intermédio dos eunucos, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira. ¹³ Então o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos, porque assim se tratavam as coisas do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito – ¹⁴ e os mais chegados a ele eram Carsená, Shetar, Admáta, Tarshish, Méres, Marsená e Memuḥan, os 7 ministros da Pérsia e da Média, que se avistavam pessoalmente com o rei e se assentavam no 1º lugar no reino ¹⁵ – sobre o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vashti, por não haver ela cumprido o mandato do rei Aḥashverósh, por intermédio dos eunucos.

¹⁶ Então Memuḥan disse na presença do rei e dos ministros: ‘A rainha Vashti não somente pecou contra o rei, mas também contra todos os ministros e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Aḥashverósh.

¹⁷ Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos, aos seus olhos, quando disserem: ‘O rei Aḥashverósh mandou que trouxessem à sua presença a rainha Vashti, porém ela não foi.’ ¹⁸ Hoje mesmo as princesas da Pérsia e da Média, ao ouvirem o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e haverá daí muito desprezo e indignação. ¹⁹ Se bem parecer ao rei, promulgue de sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis da Pérsia e da Média, e não se revogue: ‘Visto que Vashti não veio

à presença do rei Ahashverósh, o rei dará o reino dela a outra que seja melhor do que ela.’²⁰ Quando for ouvido o mandato que o rei decretar em todo o seu reino, vasto que é, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto aos mais importantes como aos menos importantes.’²¹ O conselho pareceu bem tanto ao rei como aos ministros; e o rei fez segundo a palavra de Memuhan.²² Então enviou cartas a todas as províncias do rei – a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo segundo a sua língua – para que cada homem fosse senhor em sua casa e que se falasse a língua do seu povo.

2¹ Passadas estas coisas, e já apaziguado o furor do rei Ahashverósh, ele se lembrou de Vashti e do que ela fizera, e do que se tinha decretado contra ela.² Então disseram os moços do rei, que lhe serviam: ‘Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura.’³ Ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que reúnam todas as moças virgens, de boa aparência e formosura, em Shushán, a capital, na casa das mulheres, sob as vistas de Hegai, o eunuco do rei responsável pelas mulheres, e dêem-se-lhes os seus unguentos.⁴ A moça que cair no agrado do rei, essa reinará no lugar de Vashti.’ Isto agradou ao rei, e assim se fez.

⁵ Havia um certo homem judeu, em Shushán, a capital, chamado Mordehai ben [filho de] Iair, neto de Shimi e bisneto de Kish, da tribo de Benjamim⁶ que fora transportado de Jerusalém com os exilados que foram deportados com Iehoniá, o rei de Judá, a quem Nabucodonosor, o rei da Babilônia, havia exilado.⁷ Ele criara

Hadassá – que é Ester – filha de seu tio, a qual não tinha nem pai nem mãe; e a moça era bela, de porte formoso e boa aparência. Tendo-lhe morrido o pai e a mãe, Mordehai a tomara por filha. ⁸ Ao ser divulgado o mandato do rei e a sua lei, ao serem ajuntadas muitas moças em Shushán, a capital, sob as vistas de Hegai, levaram também Ester à casa do rei, sob os cuidados de Hegai, o responsável pelas mulheres. ⁹ A moça lhe pareceu formosa e alcançou favor perante ele, pelo que se apressou em dar-lhe os unguentos e os alimentos devidos a ela, como também as 7 jovens que lhe pertenciam, para lhes serem dadas da casa do rei, e a fez passar com as suas jovens para os melhores aposentos da casa das mulheres. ¹⁰ Ester não havia declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordehai lhe ordenara que não o declarasse.

¹¹ Mordehai passeava todos os dias diante do pátio da casa das mulheres para se informar de como passava Ester, e do que lhe sucederia. ¹² Em chegando o prazo de cada moça vir ao rei Ahashverósh, depois de tratada segundo as prescrições para mulheres, por 12 meses – porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento: 6 meses com óleo de mirra e 6 meses com especiarias, e com unguentos em uso entre as mulheres – ¹³ e com isto é que a jovem vinha ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei. ¹⁴ À tarde entrava e pela manhã tornava à 2ª casa das mulheres, sob as vistas de Shaashgaz, o eunuco do rei responsável pelas concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse e ela fosse chamada

pelo nome. ¹⁵ E quando chegou a vez de Ester bat [filha de] Avihail – o tio de Mordehai, que a tomara por filha – ir ao rei, nada pediu além do que disse Hegai, o eunuco do rei responsável pelas mulheres. E Ester agradou aos olhos de todos os que a viam. ¹⁶ Assim, Ester foi levada ao rei Ahashverósh, à casa real, no 10º mês – que é o mês de Tevêth – no 7º ano do seu reinado. ¹⁷ O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha no lugar de Vashti. ¹⁸ Então o rei deu um grande banquete a todos os seus ministros e aos seus servos; era o banquete de Ester; e concedeu alívio às províncias e fez presentes segundo o poder do rei. ¹⁹ Quando, pela 2ª vez, reuniram-se as virgens, Mordehai estava sentado no portão do palácio real. ²⁰ Ester não havia declarado ainda a sua linhagem e o seu povo, como lhe ordenara Mordehai, porque Ester cumpria o mandado de Mordehai como quando a criava. ²¹ Naqueles dias, estando Mordehai sentado no portão do palácio real, 2 eunucos da guarda real do portão, Bigtan e Téresh, indignaram-se e tramaram atentar contra o rei Ahashverósh. ²² Isso chegou ao conhecimento de Mordehai que o revelou à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mordehai. ²³ Investigou-se o caso, e era fato; e ambos foram pendurados numa forca. E isso foi registrado no Livro das Crônicas, perante o rei.

3 ¹ Depois destas coisas, o rei Ahashverósh engrandeceu

Haman ben Hamedáta, o agaguista, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os ministros que estavam com ele.

² Todos os servos do rei, que estavam no portão do palácio real, inclinavam-se e se prostravam perante Haman, porque assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordehai, porém, não se inclinava nem se prostrava. ³ Então os servos do rei que estavam no portão do palácio real disseram a Mordehai: Por que transgredes a ordem do rei? ⁴ Sucedeu, pois, que, dizendo a ele isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Haman, para ver se as palavras de Mordehai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha declarado que era judeu. ⁵ Vendo Haman que Mordehai não se inclinava nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

⁶ Porém menosprezou em seus olhos o atentar apenas contra Mordehai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordehai; por isso, Haman procurou destruir todos os judeus, o povo de Mordehai, que havia em todo o reino de Ahashverósh. ⁷ No 1º mês – que é o mês de Nissan – no 12º ano do rei Ahashverósh, se lançou ‘Pur’, isto é, um sorteio, perante Haman, dia a dia, mês a mês, até o 12º – que é o mês de Adar.

⁸ Então Haman disse ao rei Ahashverósh: ‘Existe um povo, espalhado e disperso entre os povos, em todas as províncias do seu reino, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo. ⁹ Se bem parecer ao rei, decrete-se por escrito que sejam mortos, e através dos que executarem a obra eu pesarei, através deles, 10.000 talentos de prata que entrem para os tesouros do rei.’ ¹⁰ Então o rei tirou o

seu anel da mão, deu-o a Haman ben Hamedáta, o agaguita, o adversário dos judeus. ¹¹ E o rei disse a Haman: ‘Essa prata seja tua, como também esse povo para fazeres dele o que melhor for de teu agrado.’ ¹² E foram chamados, pois, os escrivãos do rei no dia 13 do 1º mês e, segundo ordenou Haman, tudo se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores de todas as províncias e aos ministros de cada povo; e cada província no seu próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Em nome do rei Ahashverósh se escreveu, e com o anel do rei se selou. ¹³ Enviaram-se cartas, por meio dos mensageiros, a todas as províncias do rei para que se destruíssem, matassem e aniquilassem de vez todos os judeus, moço até velho, crianças e mulheres, em 1 só dia, no dia 13 do 12º mês – que é o mês de Adar – e que lhes saqueassem os bens. ¹⁴ Tais cartas continham a ordem do decreto para que se proclamasse a lei em cada província, de forma clara a todos os povos para que se preparassem para esse dia. ¹⁵ Os mensageiros, pela ordem do rei, partiram apressadamente, e a lei foi proclamada na capital Shushán; e o rei e Haman se sentaram a beber, mas a cidade de Shushán estava perplexa.

4 ¹ Quando Mordehai soube tudo quantose havia passado, rasgou as suas vestes e se cobriu de pano de saco e de cinza (em sinal de luto) e, saindo pela cidade, clamou com grande e amargo clamor; ² e chegou até o portão do palácio real, porque ninguém vestido de pano de saco podia passar pelo portão do palácio real. ³ Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os

judeus grande luto, com jejum, choro e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza. ⁴ Então vieram as moças de Ester, e os seus eunucos, e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordehai e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não aceitou. ⁵ Então chamou a Hatah, um dos eunucos do rei, que este lhe dera para servir, e lhe ordenou que fosse a Mordehai para saber o que era aquilo e o seu motivo. ⁶ Saiu, pois, Hatah à praça da cidade para encontrar-se com Mordehai no portão do palácio real. ⁷ Mordehai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido como também a respeito da prata que Haman prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus. ⁸ Também lhe deu o conteúdo do decreto escrito que se publicara em Shushán para os destruir, para que o mostrasse a Ester e a fizesse saber, e lhe ordenasse que fosse ter com o rei e lhe pedisse misericórdia, e na sua presença lhe suplicasse pelo povo dela. ⁹ E Hatah voltou e fez saber a Ester as palavras de Mordehai, ¹⁰ e Ester respondeu a Hatah para dizer a Mordehai: ¹¹ ‘Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença: a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes 30 dias não fui chamada para entrar ao rei.’ ¹² Fizeram saber a Mordehai as palavras de Ester. ¹³ Então Mordehai lhes disse que respondessem a Ester: ‘Não imagines que,

por estares na casa do rei, só tu escaparás entre os judeus. ¹⁴ Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantarão para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se não foi para este momento que chegaste ao reinado?’ ¹⁵ Então Ester disse que respondessem a Mordehai: ¹⁶ ‘Vai, reúne a todos os judeus que se acharem em Shushán, e jejuai por mim; não comais nem bebais 3 dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas moças também jejuaremos. Depois irei ter com o rei, ainda que seja contra a lei, e, se perecer, perecerei.’ ¹⁷ Então Mordehai se foi e fez tudo que Ester lhe havia ordenado.

5 ¹ Ao 3º dia, Ester se aprontou com seus trajes reais e se pôs no interior da casa do rei, defronte de sua residência; o rei estava sentado no seu trono real em seu palácio, frente ao portão da residência. ² Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, alcançou ela a graça aos seus olhos, e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha na mão. Ester se chegou e tocou a ponta do cetro.

³ Então o rei lhe disse: ‘Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se dará a ti!’ ⁴ Ester respondeu: ‘Se bem parecer ao rei, venham o rei e Haman hoje ao banquete que eu lhes preparei.’ ⁵ Então o rei disse: ‘Fazei apressar a Haman para atender à palavra de Ester!’ – e o rei e Haman vieram ao banquete que Ester havia preparado. ⁶ E disse

o rei a Ester, no banquete do vinho: 'Qual é a tua petição e se dará a ti! O que desejares, cumprir-se-á, ainda que seja a metade do reino!' ⁷ Então Ester respondeu e disse: 'Minha petição e desejo é: ⁸ Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com Haman ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei segundo a pala-vra do rei.' ⁹ Então Haman, naquele dia, saiu alegre e de bom ânimo, mas quando viu Mordehai no portão do palácio real, e ele não se levantou nem se moveu diante dele, encheu-se de furor por causa de Mordehai. ¹⁰ Haman, porém, se conteve e foi para casa; e mandou vir os seus amigos e a Zéresh, sua mulher. ¹¹ Haman contou-lhes a glória da sua riqueza e o grande número de seus filhos e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os ministros e servos do rei. ¹² Haman disse mais: 'A própria rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei. ¹³ Porém tudo isto não me satisfaz enquanto vir o judeu Mordehai sentado no portão do palácio real.' ¹⁴ Então Zéresh, sua mulher, e todos os seus amigos lhe disseram: 'Faça-se uma forca de 50 cúbitos de altura, e pela manhã dize ao rei que nela enforcuem Mordehai; então entra alegre com o rei no banquete.' A sugestão foi bem aceita por Haman, que fez a forca.

6 ¹ Naquela noite, o rei perdeu o sono; então mandou trazer

o livro dos feitos memoráveis, as crônicas, e elas foram lidas diante do rei. ² Achou-se escrito que Mordehai é quem havia denunciado a Bigtan e a Téresh, os 2 eunucos da guarda real do portão, que tinham procurado estender a mão para matar o rei Ahashverósh, ³ ao que o rei disse: ‘Que honras e distinções se deram a Mordehai por isso?’ – e os moços do rei responderam: ‘Nada lhe foi conferido.’ ⁴ O rei perguntou: ‘Quem está no pátio?’ – e Haman tinha entrado no pátio exterior da casa do rei para dizer ao rei que se enforcasse a Mordehai na forca que ele, Haman, lhe tinha preparado. ⁵ Os moços do rei lhe disseram: ‘Eis que Haman está no pátio’ – e o rei disse que entrasse. ⁶ Quando Haman entrou, o rei lhe disse: ‘Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar?’ Então Haman disse consigo mesmo: ‘De quem se agradaria o rei mais do que a mim para que lhe sejam feitas honrarias?’ ⁷ – e Haman respondeu ao rei: ‘Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo, ⁸ tragam uma veste real que o rei tenha usado, e um cavalo em que o rei tenha montado, e tenha na cabeça a coroa real; ⁹ entregue-se a veste e o cavalo às mãos de um dos mais nobres ministros do rei e vistam aquele a quem o rei deseja honrar; e o façam montar no cavalo na praça da cidade, e diante dele apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!’ ¹⁰ Então o rei disse a Haman: ‘Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faz assim para com o judeu Mordehai que está sentado no portão do palácio real; e não omitas coisa nenhuma de tudo quanto

disseste!’ ¹¹ Haman tomou a veste e o cavalo, vestiu a Mordehai e o fez montar no cavalo na praça da cidade, e apregoou diante dele: ‘Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!’ ¹² Depois disto, Mordehai voltou para o portão do palácio real; porém Haman se empurrou para sua casa, angustiado e de cabeça coberta. ¹³ Haman contou a Zéresh, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido; então os seus sábios e Zéresh, sua mulher, lhe disseram: ‘Se Mordehai, perante o qual já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.’ ¹⁴ Estes ainda falavam com ele quando chegaram os eunucos do rei, e apressadamente levaram Haman ao banquete que Ester preparara.

7 ¹ Veio, pois, o rei com Haman para beber com a rainha Ester. ² Também no 2º dia, durante o banquete do vinho, o rei disse a Ester: ‘Qual é a tua petição, rainha Ester, e se dará a ti! O que desejares, cumprir-se-á, ainda que seja a metade do reino!’ ³ Então a rainha Ester respondeu e disse: ‘Se aos teus olhos, ó rei, achei graça, e se bem parecer ao rei, dê-se-me por minha petição a minha vida, e pelo meu desejo, o meu povo. ⁴ Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem e aniquilarem de vez! Se ainda como servos e como servas nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque ao inimigo não se lhe importa o prejuízo que terá o rei!’

⁵ Então o rei Ahashverósh falou e disse à rainha Ester: ‘Quem é esse e onde está esse cujo coração o instigou a fazer assim?’ ⁶ – e Ester respondeu: ‘O adversário e inimigo é este

mau Haman!’ – ao que Haman se perturbou perante o rei e a rainha. ⁷ O rei, no seu furor, levantou-se do banquete do vinho e passou para o jardim; Haman, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester, pois viu que o mal contra ele já estava determinado pelo rei. ⁸ Quando o rei voltou do jardim real à casa do banquete do vinho, Haman tinha caído sobre o divã em que se achava Ester. Então o rei disse: ‘Acaso terias querido forçar a rainha perante mim, na minha casa?’ Tendo o rei dito estas palavras, cobriram-se as faces de Haman.

⁹ Então Harvoná, um dos eunucos que serviam o rei, disse: ‘Eis que existe junto à casa de Haman uma forca de 50 cúbitos de altura que ele fez para Mordehai, que falara em defesa do rei.’ Então o rei disse: ‘Enforcai-o nela!’

¹⁰ Enforcaram, pois, Haman na forca que ele tinha preparado para Mordehai. Então o furor do rei se aplacou.

8 ¹ Naquele mesmo dia, o rei Ahashverósh deu à rainha Ester a casa de Haman, o inimigo dos judeus; e Mordehai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber o que ele era para ela. ² O rei tirou o seu anel, que tinha tomado de Haman, e o deu a Mordehai. E Ester pôs a Mordehai para dispor da casa de Haman.

³ Ester falou mais perante o rei e se lhe lançou aos pés; e chorou e lhe implorou que revogasse a maldade de Haman, o agaguita, e o seu pensamento mau que havia empreendido contra os judeus. ⁴ E o rei estendeu para Ester o cetro de ouro. Então ela se levantou e pôs-se de pé diante do rei, ⁵ e lhe disse: ‘Se

parecer bem ao rei, e se achei graça aos seus olhos, se esta coisa é reta diante do rei e se nisto lhe agrado, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Haman ben Hamedáta, o agaguita, nas quais ele escreveu para aniquilar os judeus de todas as províncias do rei. ⁶ Pois como poderei ver o mal que se abaterá sobre meu povo? Como poderei ver a destruição da minha parentela?’

⁷ Então o rei Ahashverósh disse à rainha Ester e ao judeu Mordehai: ‘Eis que dei a Ester a casa de Haman, e a ele penduraram-no numa forca, porquanto intentara matar os judeus. ⁸ Escrevei, pois, a respeito dos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei, e selai-vos com o anel do rei; porque aquilo que for escrito em nome do rei e que com o seu anel se selar não se pode revogar.’ ⁹ Então foram chamados os escrivães do rei, naquela hora, aos 23 dias do 3º mês – que é o mês de Sivan. E segundo tudo quanto Mordehai ordenou, escreveu-se um edito para os judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos ministros das províncias que se estendem da Índia à Etiópia, 127 províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu próprio modo de escrever e à sua própria língua. ¹⁰ Escreveu-se em nome do rei Ahashverósh e se selou com o anel do rei; as cartas foram enviadas por meio dos mensageiros, montados em cavalos, e ginetes montados em camelos de corrida. ¹¹ Nelas o rei concedia aos judeus de cada cidade

que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar toda e qualquer força armada do povo da província que viesse contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens.¹² Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Ahashverósh, no dia 13 do 12º mês – que é o mês de Adar –¹³ a carta que determinava a proclamação do edito em todas as províncias foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.¹⁴ Os mensageiros e os ginetes montados em camelos de corrida que se usavam no serviço do rei, saíram imediatamente, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi publicado em Shushán, a capital.

¹⁵ Então Mordehai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e púrpura; e a cidade de Shushán exultou e se alegrou.¹⁶ Para os judeus houve felicidade, alegria, regozijo e honra.¹⁷ Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e regozijo, banquetes e festas; e muitos dos povos da terra se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

9 ¹ No dia 13 do 12º mês – que é o mês de Adar – quando chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus contavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, pois os judeus é que se assenhorearam dos que os odiavam,² porque os judeus, nas suas cidades, em todas as províncias do rei Ahashverósh,

ajuntaram-se para dar cabo daqueles que lhes procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam caiu sobre todos aqueles povos. ³ Todos os príncipes das províncias, os sátrapas, os governadores e os capitães do rei elevavam os judeus, porque abateu-se sobre eles o temor de Mordehai. ⁴ Porque Mordehai era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias; pois o homem Mordehai ia se tornando mais e mais poderoso. ⁵ Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus inimigos o que bem quiseram. ⁶ Em Shushán, a capital, os judeus mataram e destruíram 500 homens, ⁷ como também Parshandáta,

Dalfon,

⁸ Aspáta,

Poráta,

Adaliá,

⁹ Aridáta,

Parmáshta,

Arissai,

Aridái

e Vaizáta,

¹⁰ os 10 filhos de Haman ben Hamedáta, o inimigo dos judeus, porém no despojo não tocaram. ¹¹ No mesmo dia foi comunicado ao rei o número de mortos

na capital Shushán.¹² E o rei disse à rainha Ester: ‘Na capital Shushán, os judeus mataram e destruíram 500 homens e os 10 filhos de Haman; nas demais províncias do rei que terão eles feito? Qual é, pois, a tua petição e se dará a ti! Ou o que ainda desejares se cumprirá!’¹³ Então Ester disse: ‘Se parecer bem ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Shushán que também façam amanhã segundo o edito de hoje, e pendurem na forca os 10 filhos de Haman!’¹⁴ Então o rei disse que assim se fizesse; publicou-se o edito em Shushán e penduraram os 10 filhos de Haman.¹⁵ E os judeus que se achavam em Shushán reuniram-se também no dia 14 do mês de Adar e mataram em Shushán 300 homens; porém no despojo não tocaram.¹⁶ Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram para defender a vida, e tiveram sossego dos seus inimigos; e mataram 75.000 dos que os odiavam, porém, no despojo não tocaram.¹⁷ Isto sucedeu no dia 13 do mês de Adar; no dia 14 descansaram, e o fizeram dia de banquetes e de alegria.¹⁸ Os judeus, porém, que se achavam em Shushán reuniram-se nos dias 13 e 14 do mesmo, e descansaram no dia 15 e o fizeram um dia de banquete e festa.¹⁹ Assim, os judeus das vilas que habitavam nas aldeias abertas fizeram do dia 14 do mês de Adar um dia de alegria e de banquetes, e dia de festa e de mandarem porções de comidas uns aos outros.

²⁰ Mordehai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Ahashverósh, aos de perto e aos de longe,²¹ ordenando-lhes que comemorassem o dia 14 do mês de Adar, e o dia 15 do mesmo, todos os anos,²² como os dias em que os judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem porções de comidas uns aos outros e dádivas aos pobres.²³ Assim os judeus aceitaram como costume o que naquele tempo haviam feito pela 1ª vez, segundo Mordehai lhes prescrevera;²⁴ porque Haman ben Hamedáta, o agaguista, o inimigo de todos os judeus, tinha tentado destruir os judeus, e tinha lançado 'Pur', isto é, um sorteio, para os assolar e destruir.²⁵ Mas, tendo Ester ido perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que intentara contra os judeus, recaísse contra a própria cabeça dele, pelo que enforcaram a ele e a seus filhos.²⁶ Por isso, àqueles dias chamam pelo nome de 'Purim', por causa do 'Pur'. Por causa de todas as palavras daquela carta e do que testemunharam e do que lhes havia sucedido,²⁷ determinaram os judeus e tomaram sobre si, sobre a sua descendência e sobre todos os que se chegassem a eles (os convertidos), que não se deixaria de comemorar estes 2 dias segundo o que se escrevera deles, e segundo o seu tempo marcado, todos os anos;²⁸ e que estes dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por todas as famílias,

em todas as províncias e em todas as cidades, e que estes dias de 'Purim' jamais caducariam entre os judeus, e que a memória deles jamais se extinguirá entre os seus descendentes.

²⁹ Então a rainha Ester bat Avihail e o judeu Mordehai escreveram com toda a autoridade pela 2ª vez, para confirmar a carta de 'Purim'. ³⁰ Expediram cartas a todos os judeus, às 127 províncias do reino de Ahashverósh, com palavras amigáveis e sinceras, ³¹ para confirmar estes dias de 'Purim' nos seus tempos determinados, como o judeu Mordehai e a rainha Ester lhes tinham estabelecido e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu lamento. ³² E o mandado de Ester estabeleceu estas particularidades de 'Purim'; e se escreveu no livro.

10 ¹ Depois disto, o rei Ahashverósh impôs tributo sobre a terra e sobre as ilhas do mar. ² Quanto aos demais atos do seu poder e do seu valor, e ao relatório completo da grandeza de Mordehai, a quem o rei exaltou, eles estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis da Média e da Pérsia. ³ Pois o judeu Mordehai foi o 2º depois do rei Ahashverósh, e grande para com os judeus e estimado pela maioria de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado pela prosperidade e paz de toda sua descendência.

מגלת אסתר

א א ויהי בימי אחשורוש הוא אחשורוש המלך מהדו ועד כוש שבע ועשרים ומאה מדינה. ב בימים ההם כשבת המלך אחשורוש על כסא מלכותו אשר בשושן הבירה. ג בשנת שלוש למלכו עשה משתה לכל שריו ועבדיו חיל פרס ומדי הפרתמים ושרי המדינות לפניו. ד בהראתו את עשר כבוד מלכותו ואת יקר תפארת גדולתו ימים רבים שמונים ומאת יום. ה ובמלואת הימים האלה עשה המלך לכל העם הנמצאים בשושן הבירה למגדול ועד קטן משתה שבעת ימים בחצר גנת ביתן המלך. ו חור כרפס ותכלת אחוזי בחבלי בוץ וארגמן על גלילי כסף ועמודי שש מטות זהב וכסף על רצפת בהט ושש ודר וסחרת. ז והשקות בכלי זהב וכלים מכלים שונים ויין מלכות רב כיד המלך. ח והשתיה כדת אין אנס כי כן יסד המלך על כל רב ביתו לעשות כרצון איש ואיש. ט גם ושתי המלכה עשתה משתה נשים בית המלכות אשר למלך אחשורוש. י ביום השביעי כטוב לב המלך ביין אמר למהומן בזתא חרבונא בגתא ואבגתא זתר וכרכס שבעת הסריסים

הַמְשָׁרְתִים אֶת פְּנֵי הַמֶּלֶךְ אַחְשָׁרוּשׁ. ^{יא} לְהֵבִיא אֶת
וְשֵׁתֵי הַמֶּלֶכָה לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ בְּכֹתֵר מַלְכוּת לְהֵרְאוֹת
הָעַמִּים וְהַשָּׂרִים אֶת יָפִיָּה כִּי טוֹבַת מְרָאָה הִיא.
^{יב} וְתִמְאָן הַמֶּלֶכָה וְשֵׁתֵי לְבוֹא בְּדַבַּר הַמֶּלֶךְ אֲשֶׁר בְּיַד
הַסְּרִיסִים וַיִּקְצֹף הַמֶּלֶךְ מְאֹד וַחֲמָתוֹ בָּעָרָה בּוֹ.
^{יג} וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ לְחַכְמָיִם יִדְעֵי הָעֵתִים כִּי כֵן דִּבֶּר
הַמֶּלֶךְ לְפָנָיו כָּל יְדַעֵי דַת וְדִין. ^{יד} וְהִקְרַב אֵלָיו כְּרִשְׁנָא
שֶׁתַּר אֲדַמְתָּא תְרִשִׁישׁ מָרְס מָרְסָנָא מְמוּכָן שְׁבַעַת
שָׂרֵי פָרְס וּמְדֵי רֵאִי פְּנֵי הַמֶּלֶךְ הַיֹּשְׁבִים רֵאשְׁנָה
בְּמַלְכוּת. ^{טו} כְּדַת מָה לַעֲשׂוֹת בְּמַלְכָה וְשֵׁתֵי עַל אֲשֶׁר
לֹא עָשְׂתָה אֶת מֵאֲמַר הַמֶּלֶךְ אַחְשָׁרוּשׁ בְּיַד הַסְּרִיסִים.
^{טז} וַיֹּאמֶר [מְמוּכָן] מְמוּכָן לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ וְהַשָּׂרִים לֹא
עַל הַמֶּלֶךְ לְבַדּוֹ עֹוֹתָה וְשֵׁתֵי הַמֶּלֶכָה כִּי עַל כָּל
הַשָּׂרִים וְעַל כָּל הָעַמִּים אֲשֶׁר בְּכָל מְדִינֹת הַמֶּלֶךְ
אַחְשָׁרוּשׁ. ^{יז} כִּי יֵצֵא דְבַר הַמֶּלֶכָה עַל כָּל הַנָּשִׁים
לְהַבְּזוֹת בְּעֲלִיָּהֶן בְּעִינֵיהֶן בְּאֲמָרֵם הַמֶּלֶךְ אַחְשָׁרוּשׁ
אָמַר לְהֵבִיא אֶת וְשֵׁתֵי הַמֶּלֶכָה לְפָנָיו וְלֹא בָּאָה.
^{יח} וְהַיּוֹם הַזֶּה תֵּאֲמַרְנָה שָׂרוֹת פָּרְס וּמְדֵי אֲשֶׁר שָׁמְעוּ
אֶת דְּבַר הַמֶּלֶכָה לְכָל שָׂרֵי הַמֶּלֶךְ וּכְדֵי בְזִיוֹן וְקִצְפָּה.
^{יט} אִם עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב יֵצֵא דְבַר מַלְכוּת מִלְּפָנָיו וַיִּכְתַּב
בְּדַתֵי פָרְס וּמְדֵי וְלֹא יַעֲבוֹר אֲשֶׁר לֹא תְבוּא וְשֵׁתֵי

לפני המלך אחשורוש ומלכותה יתן המלך לרעותה הטובה ממנה. כ ונשמע פתגם המלך אשר יעשה בכל מלכותו כי רבה היא וכל הנשים יתנו יקר לבעליהן למגדול ועד קטן. כא וייטב הדבר בעיני המלך והשרים ויעש המלך כדבר ממוכן. כב וישלח ספרים אל כל מדינות המלך אל מדינה ומדינה ככתבה ואל עם ועם כלשונו להיות כל איש שר בביתו ומדבר כלשון עמו.

ב א אחר הדברים האלה כשך חמת המלך אחשורוש זכר את ושתי ואת אשר עשתה ואת אשר נגזר עליה. ב ויאמרו נערי המלך משרתיו יבקשו למלך נערוֹת בתולות טובות מראה. ג ויפקד המלך פקידים בכל מדינות מלכותו ויקבצו את כל נערה בתולה טובת מראה אל שושן הבירה אל בית הנשים אל יד הגא סרים המלך שימר הנשים ונתון תמרוקיהן. ד והנערה אשר תיטב בעיני המלך תמלך תחת ושתי וייטב הדבר בעיני המלך ויעש כן.

ה איש יהודי היה בשושן הבירה ושמו מרדכי בן יאיר בן שמעי בן קיש איש ימיני. ו אשר הגלה מירושלים עם הגלה אשר הגלתה עם יכניה מלך יהודה אשר הגלה נבוכדנאצר מלך בבל. ז ויהי אמן

אֶת הַדָּסָה הַיָּא אֶסְתֵּר בַּת דָּדוּ כִּי אֵין לָהּ אָב וְאָם
וְהִנְעֶרָה יָפֶת תֹּאֵר וְטוֹבוֹת מְרָאָה וּבְמוֹת אָבִיהָ וְאִמָּהּ
לְקַחְהָ מְרֻדְכִי לוֹ לְבַת. ^ה וַיְהִי בְּהַשְׁמַע דְּבַר הַמֶּלֶךְ
וְדָתוֹ וּבְהַקְבִּיץ נְעוּרוֹת רַבּוֹת אֶל שׁוֹשַׁן הַבִּירָה אֶל יַד
הַגִּי וּתְלַקַּח אֶסְתֵּר אֶל בֵּית הַמֶּלֶךְ אֶל יַד הַגִּי שְׁמֵר
הַנְּשִׁים. ^ט וַתִּיטֵב הִנְעֶרָה בְּעֵינָיו וַתִּשָּׂא חֶסֶד לְפָנָיו
וַיְבַהֵל אֶת תְּמָרוּקִיָּה וְאֶת מְנוּתָה לָתֵת לָהּ וְאֶת שְׁבַע
הַנְּעוּרוֹת הָרֵאיוֹת לָתֵת לָהּ מִבֵּית הַמֶּלֶךְ וַיִּשְׁנֶה וְאֶת
נְעוּרוֹתֶיהָ לְטוֹב בֵּית הַנְּשִׁים. ^י לֹא הִגִּידָה אֶסְתֵּר אֶת
עַמָּהּ וְאֶת מוֹלְדוֹתָהּ כִּי מְרֻדְכִי צִוָּה עָלֶיהָ אֲשֶׁר לֹא
תִּגִּיד. ^{יא} וּבְכָל יוֹם וַיּוֹם מְרֻדְכִי מִתְּהַלֵּךְ לְפָנָיו
חֲצַר בֵּית הַנְּשִׁים לְדַעַת אֶת שְׁלוֹם אֶסְתֵּר וּמָה יַעֲשֶׂה
בָּהּ. ^{יב} וּבְהִגִּיעַ תֹּר נַעֲרָה וְנַעֲרָה לָבוֹא אֶל הַמֶּלֶךְ
אֲחֻשׁוּרוֹשׁ מִקֶּץ הַיּוֹת לָהּ כָּדַת הַנְּשִׁים שְׁנַיִם עָשָׂר
חֳדָשׁ כִּי כֵן יִמְלֹאוּ יְמֵי מְרוּקִיָּהן שְׁשֶׁה חֳדָשִׁים בְּשָׁמֶן
הַמֵּר וְשִׁשָּׁה חֳדָשִׁים בְּבִשְׁמִים וּבִתְמָרוּקֵי הַנְּשִׁים.
^{יג} וּבָזָה הִנְעֶרָה בָּאָה אֶל הַמֶּלֶךְ אֶת כָּל אֲשֶׁר תֹּאמֵר
יִנְתֵּן לָהּ לָבוֹא עַמָּה מִבֵּית הַנְּשִׁים עַד בֵּית הַמֶּלֶךְ.
^{יד} בְּעָרֵב הַיָּא בָּאָה וּבְבִקְרָה הַיָּא שָׁבָה אֶל בֵּית הַנְּשִׁים
שְׁנַיִם אֶל יַד שְׁעֵשְׂגוֹז סָרִיס הַמֶּלֶךְ שְׁמֵר הַפִּילִגְשִׁים לֹא
תָבוֹא עוֹד אֶל הַמֶּלֶךְ כִּי אִם חֲפִץ בָּהּ הַמֶּלֶךְ וְנִקְרָאָה

בְּשֵׁם. טו וּבְהִגִּיעַ תָּרַ אֶסְתֵּר בֵּת אַבִּיחַיִל דָּד מְרֹדֵכִי
אֲשֶׁר לָקַח לוֹ לְבַת לְבוֹא אֶל הַמֶּלֶךְ לֹא בִקְשָׁה דָבָר כִּי
אִם אֶת אֲשֶׁר יֹאמֶר הִגִּי סָרִיס הַמֶּלֶךְ שֹׁמֵר הַנְּשִׁים
וְתִהְיֶי אֶסְתֵּר נִשְׂאֵת חֵן בְּעֵינַי כָּל רְאִיָּה. טז וְתִלְקַח
אֶסְתֵּר אֶל הַמֶּלֶךְ אַחֲשֻׁרוּשׁ אֶל בֵּית מַלְכוּתוֹ בְּחֹדֶשׁ
הָעֲשִׂירִי הוּא חֹדֶשׁ טִבַּת בְּשַׁנַּת שִׁבְעָ לְמַלְכוּתוֹ.
יז וַיֵּאָהֵב הַמֶּלֶךְ אֶת אֶסְתֵּר מִכָּל הַנְּשִׁים וְתִשָּׂא חֵן
וְחֹסֵד לְפָנָיו מִכָּל הַבְּתוּלוֹת וַיִּשָּׂם כֶּתֶר מַלְכוּת בְּרֹאשָׁהּ
וַיִּמְלִיכָהּ תַּחַת וְשֵׁתִי. יח וַיַּעַשׂ הַמֶּלֶךְ מִשְׁתֵּה גְדוֹל
לְכָל שָׂרָיו וְעַבְדָּיו אֶת מִשְׁתֵּה אֶסְתֵּר וְהַנְּחָה לְמַדִּינוֹת
עֲשֵׂה וַיִּתֵּן מִשָּׂאת כִּיד הַמֶּלֶךְ. יט וּבְהַקְבֵץ בְּתוּלוֹת
שְׁנִית וּמְרֹדֵכִי יֵשֵׁב בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ. כ אִין אֶסְתֵּר מִגְּדַת
מוֹלְדֹתָהּ וְאֶת עֲמָה כַּאֲשֶׁר צִוָּה עָלֶיהָ מְרֹדֵכִי וְאֶת
מֵאֵמֶר מְרֹדֵכִי אֶסְתֵּר עֲשֵׂה כַּאֲשֶׁר הִיָּתָה בְּאִמְנָה אֶתוֹ.
כא בְּיָמִים הָהֵם וּמְרֹדֵכִי יֵשֵׁב בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ קֶצֶף בְּגִתָּן
וְתָרַשׁ שְׁנֵי סָרִיסֵי הַמֶּלֶךְ מִשְׁמָרֵי הַסֶּפֶר וַיִּבְקְשׁוּ לְשַׁלַּח
יָד בַּמֶּלֶךְ אַחֲשֻׁרוּשׁ. כב וַיִּוָּדַע הַדָּבָר לְמְרֹדֵכִי וַיִּגְדֹּל
לְאֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה וְתֹאמֶר אֶסְתֵּר לְמֶלֶךְ בְּשֵׁם מְרֹדֵכִי.
כג וַיִּבְקֶשׁ הַדָּבָר וַיִּמָּצָא וַיִּתְּלוּ שְׁנֵיהֶם עַל עֵץ וַיִּכְתֹּב
בְּסֵפֶר דְּבָרֵי הַיָּמִים לְפָנָי הַמֶּלֶךְ.

ג x אַחֲרֵי הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה גִּדְּל הַמֶּלֶךְ אַחֲשֻׁרוּשׁ אֶת

הָמָן בֶּן הַמֶּדְתָּא הָאֲגָגִי וַיִּנְשְׂאֵהוּ וַיִּשֶׂם אֶת כֶּסֶּאוֹ מֵעַל
כָּל הַשָּׂרִים אֲשֶׁר אֵתוֹ. ב וְכָל עַבְדֵי הַמֶּלֶךְ אֲשֶׁר בְּשַׁעַר
הַמֶּלֶךְ כְּרָעִים וּמִשְׁתַּחֲוִים לְהָמָן כִּי כֵן צִוָּה לוֹ הַמֶּלֶךְ
וּמְרַדְּכֵי לֹא יִכְרַע וְלֹא יִשְׁתַּחֲוֶה. ג וַיֹּאמְרוּ עַבְדֵי הַמֶּלֶךְ
אֲשֶׁר בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ לְמְרַדְּכֵי מִדּוּעַ אַתָּה עוֹבֵר אֵת
מִצְוֹת הַמֶּלֶךְ. ד וַיְהִי [בְּאִמְרָם] כְּאִמְרָם אֱלֹהֵי יוֹם וַיּוֹם
וְלֹא שָׁמַע אֲלֵיהֶם וַיִּגִּידוּ לְהָמָן לְרֵאוֹת הַיַּעֲמָדוֹ דְּבָרֵי
מְרַדְּכֵי כִּי הִגִּיד לָהֶם אֲשֶׁר הוּא יְהוּדִי. ה וַיֵּרָא הָמָן כִּי
אֵין מְרַדְּכֵי כְרָע וּמִשְׁתַּחֲוֶה לוֹ וַיִּמְלֵא הָמָן חֲמָה.
ו וַיִּבֶז בְּעֵינָיו לְשַׁלַּח יָד בְּמְרַדְּכֵי לְבַדּוֹ כִּי הִגִּידוּ לוֹ
אֵת עִם מְרַדְּכֵי וַיִּבְקֶשׂ הָמָן לְהַשְׁמִיד אֶת כָּל הַיְהוּדִים
אֲשֶׁר בְּכָל מְלָכוֹת אַחַשְׁוֵרוּשׁ עִם מְרַדְּכֵי. ז בַּחֲדָשׁ
הָרֵאשׁוֹן הוּא חֲדָשׁ נִסָּן בְּשַׁנַּת שְׁתַּיִם עֲשָׂרָה לְמֶלֶךְ
אַחַשְׁוֵרוּשׁ הַפִּיל פּוֹר הוּא הַגּוֹרֵל לְפָנֵי הָמָן מִיּוֹם לַיּוֹם
וּמִחֲדָשׁ לְחֲדָשׁ שְׁנַיִם עָשָׂר הוּא חֲדָשׁ אָדָר.

ח וַיֹּאמֶר הָמָן לְמֶלֶךְ אַחַשְׁוֵרוּשׁ יִשְׁנֹו עִם אֶחָד מִפָּזָר
וּמִפָּרָד בֵּין הָעַמִּים בְּכָל מְדִינוֹת מְלָכוֹתֶיךָ וְדַתֵּיהֶם
שְׁנוֹת מְכָל עִם וְאֵת דַּתֵּי הַמֶּלֶךְ אֵינָם עוֹשִׂים וְלְמֶלֶךְ
אֵין שׁוּה לְהַנִּיחָם. ט אִם עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב יִכְתֹּב לְאַבְדָּם
וְעֲשֶׂרֶת אֲלָפִים כֶּסֶף אֲשַׁקּוּל עַל יְדֵי עֲשִׂי
הַמְּלָאכָה לְהַבִּיא אֶל גִּנְזֵי הַמֶּלֶךְ. י וַיִּסֶּר הַמֶּלֶךְ אֶת

טבעתו מעל ידו ויתנה להמן בן המדתא האגגי צירר
היהודים. יא ויאמר המלך להמן הכסף נתון לך והעם
לעשות בו כטוב בעיניך. יב ויקראו ספרי המלך
בחדש הראשון בשלושה עשר יום בו ויכתב ככל
אשר צוה המן אל אחשדרפני המלך ואל הפחות
אשר על מדינה ומדינה ואל שרי עם ועם מדינה
ומדינה ככתבה ועם ועם כלשוננו בשם המלך
אחשורש נכתב ונחתם בטבעת המלך. יג ונשלוח
ספרים ביד הרצים אל כל מדינות המלך להשמיד
להרג ולאבד את כל היהודים מנער ועד זקן טף
ונשים ביום אחד בשלושה עשר לחדש שנים עשר
הוא חדש אדר ושללם לבוז. יד פתשגן הכתב להנתן
דת בכל מדינה ומדינה גלוי לכל העמים להיות
עתדים ליום הזה. טו הרצים יצאו דחופים בדבר
המלך והדת נתנה בשושן הבירה והמלך והמן ישובו
לשתות והעיר שושן נבוכה.

ד * ומרדכי ידע את כל אשר נעשה ויקרע מרדכי
את בגדיו וילבש שק ואפר ויצא בתוך העיר ויזעק
זעקה גדלה ומרה. ב ויבוא עד לפני שער המלך כי
אין לבוא אל שער המלך בלבוש שק. ג ובכל מדינה
ומדינה מקום אשר דבר המלך ודתו מגיע אבל גדול

לַיהוּדִים וְצוּם וּבְכִי וּמִסְפַּד שֶׁק וְאַפֶּר יֵצַע לְרַבִּים.
 ד [וּתְבוּאֵינָה] וּתְבוּאָנָה נְעֵרוֹת אֶסְתֵּר וְסָרִיסֶיהָ וַיִּגִּידוּ לָהּ
 וּתְתַחֲלָחֵל הַמֶּלֶכָה מְאֹד וּתְשַׁלַּח בְּגָדִים לְהַלְבִּישׁ אֶת
 מְרֻדְכָי וּלְהַסִּיר שִׁקּוֹ מֵעַלָיו וְלֹא קָבַל. ה וּתִקְרָא אֶסְתֵּר
 לְהִתְּךָ מִסָּרִיסֵי הַמֶּלֶךְ אֲשֶׁר הֶעֱמִיד לְפָנֶיהָ וּתְצַוְהוּ עַל
 מְרֻדְכָי לְדַעַת מַה זֶה וְעַל מַה זֶה. ו וַיֵּצֵא הַתֶּךָ אֶל
 מְרֻדְכָי אֶל רְחוֹב הָעִיר אֲשֶׁר לְפָנֵי שַׁעַר הַמֶּלֶךְ. ז וַיִּגַּד
 לוֹ מְרֻדְכָי אֵת כָּל אֲשֶׁר קָרְהוּ וְאֵת פְּרִשְׁת הַכֶּסֶף אֲשֶׁר
 אָמַר הֶמֶן לְשָׁקוֹל עַל גִּנְזֵי הַמֶּלֶךְ [בִּיהוּדִים] בִּיהוּדִים
 לְאַבְדָם. ח וְאֵת פְּתֻשָׁגֶן כְּתָב הַדָּת אֲשֶׁר נָתַן בְּשׁוֹשָׁן
 לְהַשְׁמִידֵם נָתַן לוֹ לְהִרְאוֹת אֶת אֶסְתֵּר וּלְהַגִּיד לָהּ
 וּלְצַוֹת עָלֶיהָ לָבוֹא אֶל הַמֶּלֶךְ לְהִתְחַנֵּן לוֹ וּלְבַקֵּשׁ
 מִלְּפָנָיו עַל עַמָּה. ט וַיְבוֹא הַתֶּךָ וַיִּגַּד לְאַסְתֵּר אֵת דְּבָרֵי
 מְרֻדְכָי. י וּתְאָמַר אֶסְתֵּר לְהִתְּךָ וּתְצַוְהוּ אֶל מְרֻדְכָי.
 יא כָּל עַבְדֵי הַמֶּלֶךְ וְעַם מְדִינֹת הַמֶּלֶךְ יוֹדְעִים אֲשֶׁר
 כָּל אִישׁ וְאִשָּׁה אֲשֶׁר יָבוֹא אֶל הַמֶּלֶךְ אֶל הַחֲצַר
 הַפְּנִימִית אֲשֶׁר לֹא יִקְרָא אַחַת דָּתוֹ לְהַמִּית לְבַד
 מֵאֲשֶׁר יוֹשִׁיט לוֹ הַמֶּלֶךְ אֵת שֶׁרְבִיט הַזָּהָב וְחִיָּה וְאַנִּי
 לֹא נִקְרָאתִי לָבוֹא אֶל הַמֶּלֶךְ זֶה שְׁלוֹשִׁים יוֹם.
 יב וַיִּגִּידוּ לְמְרֻדְכָי אֵת דְּבָרֵי אֶסְתֵּר.
 יג וַיֹּאמֶר מְרֻדְכָי לְהַשִּׁיב אֶל אֶסְתֵּר אֶל תְּדַמֶּי בְּנַפְשֶׁךָ

לְהַמְלִיט בַּיַּת הַמֶּלֶךְ מִכָּל הַיְּהוּדִים. יד כִּי אִם הִחֲרַשׁ
תַּחֲרִישִׁי בַּעַת הַזֹּאת רוּחַ וְהִצְלָה יַעֲמֹד לַיְּהוּדִים
מִמָּקוֹם אַחֵר וְאֵת וּבֵית אָבִיךָ תֵּאבְדוּ וּמִי יוֹדֵעַ אִם
לַעַת כְּזֹאת הִגַּעַת לַמְּלָכוֹת. טו וְתֹאמַר אֲסֹתֵר לְהָשִׁיב
אֶל מַרְדְּכָי. טז לֵךְ כְּנוֹס אֶת כָּל הַיְּהוּדִים הַנִּמְצָאִים
בְּשׁוֹשָׁן וְצוּמוּ עָלַי וְאֵל תֹּאכְלוּ וְאֵל תִּשְׁתּוּ שְׁלֹשַׁת
יָמִים לַיְלָה וַיּוֹם גַּם אֲנִי וְנִעַרְתִּי אֶצְוֶם כֵּן וּבִכֵּן אָבוֹא
אֶל הַמֶּלֶךְ אֲשֶׁר לֹא כֹדֵת וְכֹאֲשֶׁר אֲבַדְתִּי אֲבַדְתִּי.
יז וַיַּעֲבֹר מַרְדְּכָי וַיַּעַשׂ כְּכֹל אֲשֶׁר צִוְתָה עָלָיו אֲסֹתֵר.

ה א וַיְהִי בַיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי וַתִּלְבַּשׂ אֲסֹתֵר מְלָכוֹת
וַתַּעֲמֵד בַּחֲצַר בַּיַּת הַמֶּלֶךְ הַפְּנִימִית נֹכַח בַּיַּת הַמֶּלֶךְ
וְהַמֶּלֶךְ יוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא מְלָכוּתוֹ בְּבֵית הַמְּלָכוֹת נֹכַח
פֶּתַח הַבַּיִת. ב וַיְהִי כִּרְאוֹת הַמֶּלֶךְ אֶת אֲסֹתֵר הַמְּלֻכָּה
עֹמֶדֶת בַּחֲצַר נִשְׂאָה חֵן בְּעֵינָיו וַיֹּשֶׁט הַמֶּלֶךְ לְאֲסֹתֵר
אֶת שְׂרָבִיט הַזֶּהָב אֲשֶׁר בְּיָדוֹ וַתִּקְרַב אֲסֹתֵר וַתִּגַּע
בְּרֹאשׁ הַשְּׂרָבִיט.
ג וַיֹּאמֶר לָהּ הַמֶּלֶךְ מַה לָּךְ
אֲסֹתֵר הַמְּלֻכָּה וּמַה בְּקִשְׁתְּךָ עַד חֲצִי הַמְּלָכוֹת וַיִּנְתֵּן
לָּךְ. ד וְתֹאמַר אֲסֹתֵר אִם עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב יָבוֹא הַמֶּלֶךְ
וְהָמֵן הַיּוֹם אֶל הַמִּשְׁתָּה אֲשֶׁר עָשִׂיתִי לוֹ. ה וַיֹּאמֶר
הַמֶּלֶךְ מִהֲרוּ אֶת הָמֵן לַעֲשׂוֹת אֶת דְּבַר אֲסֹתֵר וַיָּבֹא
הַמֶּלֶךְ וְהָמֵן אֶל הַמִּשְׁתָּה אֲשֶׁר עָשִׂתָה אֲסֹתֵר. ו וַיֹּאמֶר

הַמֶּלֶךְ לְאַסְתֵּר בְּמִשְׁתֵּה הַיַּיִן מֵה שְׁאַלְתָּךְ וַיִּנְתֵּן לָךְ
וַיֵּמָר בְּקִשְׁתָּךְ עַד חֲצֵי הַמַּלְכוּת וַתַּעֲשִׂי. ז וַתַּעַן אֶסְתֵּר
וַתֹּאמֶר שְׁאַלְתִּי וּבְקִשְׁתִּי. ח אִם מִצְאָתִי חֵן בְּעֵינֵי
הַמֶּלֶךְ וְאִם עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב לִתֵּת אֶת שְׁאַלְתִּי וְלַעֲשׂוֹת
אֶת בְּקִשְׁתִּי יָבוֹא הַמֶּלֶךְ וְהֶמֶן אֶל הַמִּשְׁתֶּה אֲשֶׁר
אֶעֱשֶׂה לָהֶם וּמִחֵר אֶעֱשֶׂה כַּדְּבַר הַמֶּלֶךְ. ט וַיֵּצֵא הֶמֶן
בַּיּוֹם הַהוּא שְׂמִיחַ וְטוֹב לֵב וַיְכַרְאוֹת הֶמֶן אֶת מְרֻדְכֵי
בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ וְלֹא קָם וְלֹא זָע מִמֶּנּוּ וַיִּמְלֵא הֶמֶן עַל
מְרֻדְכֵי חֲמָה. י וַיִּתְּאֶפֶק הֶמֶן וַיָּבוֹא אֶל בֵּיתוֹ וַיִּשְׁלַח
וַיָּבֵא אֶת אֶהֱבִיּוֹ וְאֶת זָרֵשׁ אִשְׁתּוֹ. יא וַיִּסְפֹּר לָהֶם הֶמֶן
אֶת כְּבוֹד עֲשָׂרוֹ וְרַב בָּנָיו וְאֶת כָּל אֲשֶׁר גָּדְלוֹ הַמֶּלֶךְ
וְאֶת אֲשֶׁר נִשְׂאוֹ עַל הַשָּׂרִים וְעַבְדֵי הַמֶּלֶךְ. יב וַיֹּאמֶר
הֶמֶן אַף לֹא הִבִּיֵּאָה אֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה עִם הַמֶּלֶךְ אֶל
הַמִּשְׁתֶּה אֲשֶׁר עָשְׂתָה כִּי אִם אוֹתִי וְגַם לְמַחֵר אֲנִי
קָרוֹא לָהּ עִם הַמֶּלֶךְ. יג וְכֹל זֶה אֵינְנוּ שׂוֹה לִי בְּכֹל עֵת
אֲשֶׁר אֲנִי רֹאֶה אֶת מְרֻדְכֵי הַיְּהוּדִי יוֹשֵׁב בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ.
יד וַתֹּאמֶר לוֹ זָרֵשׁ אִשְׁתּוֹ וְכֹל אֶהֱבִיּוֹ יַעֲשׂוּ עֵץ גְּבוּהָ
חֲמִשִּׁים אַמָּה וּבִבְקָר אָמַר לְמֶלֶךְ וַיִּתְּלוּ אֶת מְרֻדְכֵי
עָלָיו וּבָא עִם הַמֶּלֶךְ אֶל הַמִּשְׁתֶּה שְׂמִיחַ וַיִּיטֵב הַדְּבַר
לְפָנֵי הֶמֶן וַיַּעַשׂ הָעֵץ.

ו א בַּלַּיְלָה הַהוּא נִדְדָה שְׁנַת הַמֶּלֶךְ וַיֹּאמֶר לְהִבִּיא אֶת

סֵפֶר הַזְכָּרֹנוֹת דְּבַרֵי הַיָּמִים וַיְהִיו נִקְרָאִים לְפָנַי הַמֶּלֶךְ.
ב וַיִּמָּצָא כְּתוּב אֲשֶׁר הִגִּיד מְרֻדְכֵי עַל בְּגַתָּנָא וְתַרְשׁ
שְׁנַי סְרִיסֵי הַמֶּלֶךְ מִשְׁמָרֵי הַסֵּף אֲשֶׁר בִּקְשׂוּ לְשַׁלַּח יָד
בַּמֶּלֶךְ אַחֲשׁוּרוּשׁ. ג וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ מָה נַעֲשֶׂה יְקָר
וַגְּדוּלָה לְמְרֻדְכֵי עַל זֶה וַיֹּאמְרוּ נַעֲרֵי הַמֶּלֶךְ מִשְׁרַתָּיו
לֹא נַעֲשֶׂה עִמּוֹ דְּבַר. ד וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ מִי בְּחָצֵר וְהֶמֶן
בָּא לְחָצֵר בֵּית הַמֶּלֶךְ הַחִיצוֹנָה לְאמֹר לְמֶלֶךְ לְתַלּוֹת
אֶת מְרֻדְכֵי עַל הָעֵץ אֲשֶׁר הַכִּיץ לוֹ. ה וַיֹּאמְרוּ נַעֲרֵי
הַמֶּלֶךְ אֵלָיו הִנֵּה הֶמֶן עֹמֵד בְּחָצֵר וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ יְבוּא.
ו וַיְבוּא הֶמֶן וַיֹּאמֶר לוֹ הַמֶּלֶךְ מָה לַעֲשׂוֹת בְּאִישׁ אֲשֶׁר
הַמֶּלֶךְ חָפֵץ בִּיקְרוֹ וַיֹּאמֶר הֶמֶן בְּלָבוּ לְמִי יַחְפֹּץ הַמֶּלֶךְ
לַעֲשׂוֹת יְקָר יוֹתֵר מִמֶּנִּי. ז וַיֹּאמֶר הֶמֶן אֵל הַמֶּלֶךְ אִישׁ
אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ חָפֵץ בִּיקְרוֹ. ח יְבִיאוּ לְבוּשׁ מַלְכוּת אֲשֶׁר
לְבִשׁ בוֹ הַמֶּלֶךְ וְסוּס אֲשֶׁר רָכַב עָלָיו הַמֶּלֶךְ וְאֲשֶׁר נָתַן
כְּתָר מַלְכוּת בְּרֵאשׁוֹ. ט וְנָתַן הַלְּבוּשׁ וְהַסּוּס עַל יַד
אִישׁ מִשְׁרֵי הַמֶּלֶךְ הַפְּרָתָמִים וְהַלְּבִישׁוּ אֶת הָאִישׁ
אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ חָפֵץ בִּיקְרוֹ וְהִרְפִּיבֵהוּ עַל הַסּוּס בְּרַחוּב
הָעֵיר וְקָרְאוּ לְפָנָיו כְּכֹה יַעֲשֶׂה לְאִישׁ אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ
חָפֵץ בִּיקְרוֹ. י וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ לְהֶמֶן מֵהָר קַח אֶת
הַלְּבוּשׁ וְאֶת הַסּוּס כַּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ וַעֲשֵׂה כֵן לְמְרֻדְכֵי
הַיְּהוּדִי הַיּוֹשֵׁב בְּשַׁעַר הַמֶּלֶךְ אֵל תִּפְּל דְּבַר מְכַל אֲשֶׁר

דְּבַרְתָּ. יא וַיִּקַּח הָמֶן אֶת הַלְבוּשׁ וְאֶת הַסּוּס וַיִּלְבַּשׁ אֶת
מְרַדְכֵי וַיִּרְכִּיבֵהוּ בְּרֻחוֹב הָעִיר וַיִּקְרָא לְפָנָיו כָּכָה
יַעֲשֶׂה לְאִישׁ אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ חָפֵץ בִּיקְרוֹ. יב וַיֵּשֶׁב מְרַדְכֵי
אֶל שַׁעַר הַמֶּלֶךְ וְהָמֶן נִדְחָף אֶל בֵּיתוֹ אַבְל וַחֲפוּי
רֹאשׁ. יג וַיְסַפֵּר הָמֶן לְזֶרֶשׁ אֲשֶׁתוֹ וּלְכָל אֲהָבָיו אֵת כָּל
אֲשֶׁר קָרָהוּ וַיֹּאמְרוּ לוֹ חֲכָמָיו וְזֶרֶשׁ אֲשֶׁתוֹ אִם מְזִרַע
הִי הַיְהוּדִים מְרַדְכֵי אֲשֶׁר הַחֲלוֹת לְנַפְל לְפָנָיו לֹא תוּכַל
לוֹ כִּי נָפֹל תִּפּוֹל לְפָנָיו. יד עוֹדִם מְדַבְּרִים עִמּוֹ וְסָרִיסֵי
הַמֶּלֶךְ הִגִּיעוּ וַיִּבְהִלוּ לְהִבְיֵא אֶת הָמֶן אֶל הַמִּשְׁתֶּה
אֲשֶׁר עָשְׂתָה אֶסְתֵּר.

ז א וַיָּבֵא הַמֶּלֶךְ וְהָמֶן לְשֵׁתוֹת עִם אֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה.
ב וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ לְאֶסְתֵּר גַּם בַּיּוֹם הַשֵּׁנִי בְּמִשְׁתֵּה הַיַּיִן
מָה שְׂאֵלְתְּךָ אֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה וְתַנַּתֵּן לָךְ וּמָה בִּקְשָׁתְךָ
עַד חֲצֵי הַמַּלְכוּת וְתַעֲשֵׂי. ג וְתַעֲזֵן אֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה
וְתֹאמַר אִם מִצָּאתִי חַן בְּעֵינֶיךָ הַמֶּלֶךְ וְאִם עַל הַמֶּלֶךְ
טוֹב תַּנַּתֵּן לִי נַפְשִׁי בְּשֵׂאֵלְתִּי וְעַמִּי בְּבִקְשָׁתִּי. ד כִּי
נִמְכַרְנוּ אֲנִי וְעַמִּי לְהַשְׁמִיד לְהַרְגוֹ וּלְאַבְדֹּת וְאֵלּוּ
לְעַבְדִּים וְלִשְׁפָחוֹת נִמְכַרְנוּ הִחַרְשָׁתִּי כִּי אֵין הַצָּר שׁוּה
בְּנֹזֶק הַמֶּלֶךְ. ה וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ אַחֲשׁוּרוּשׁ וַיֹּאמֶר
לְאֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה מִי הוּא זֶה וְאִי זֶה הוּא אֲשֶׁר מְלֹאוֹ
לְבוֹ לַעֲשׂוֹת כֵּן. ו וְתֹאמַר אֶסְתֵּר אִישׁ צָר וְאוֹיֵב הָמֶן

הָרַע הַזֶּה וְהָמֵן נִבְעַת מִלְּפָנֵי הַמֶּלֶךְ וְהַמְּלָכָה. ז וְהַמֶּלֶךְ
קָם בַּחֲמָתוֹ מִמִּשְׁתֵּה הַיַּיִן אֶל גִּנַּת הַבַּיִת וְהָמֵן עָמַד
לְבַקֵּשׁ עַל נַפְשׁוֹ מֵאֶסְתֵּר הַמְּלָכָה כִּי רָאָה כִּי כָלְתָה
אֵלָיו הָרָעָה מֵאֵת הַמֶּלֶךְ. ח וְהַמֶּלֶךְ שָׁב מִגִּנַּת הַבַּיִת וְ
אֶל בֵּית מִשְׁתֵּה הַיַּיִן וְהָמֵן נִפְלַע עַל הַמַּטָּה אֲשֶׁר אֶסְתֵּר
עָלְיָה וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ הֲגַם לְכַבּוֹשׁ אֶת הַמְּלָכָה עִמִּי
בְּבַיִת הַדָּבָר יֵצֵא מִפִּי הַמֶּלֶךְ וּפְנֵי הָמֵן חָפוּ.

ט וַיֹּאמֶר חֲרֻבוּנָה אֶחָד מִן הַסְּרִיסִים לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ גַּם
הִנֵּה הָעֵץ אֲשֶׁר עָשָׂה הָמֵן לְמַרְדְּכַי אֲשֶׁר דָּבַר טוֹב עַל
הַמֶּלֶךְ עָמַד בְּבַיִת הָמֵן גְּבוּהָ חֲמִשִּׁים אַמָּה וַיֹּאמֶר
הַמֶּלֶךְ תִּלְהוּ עָלָיו. י וַיִּתְּלוּ אֶת הָמֵן עַל הָעֵץ אֲשֶׁר
הָכִין לְמַרְדְּכַי וְחִמַּת הַמֶּלֶךְ שָׁכְכָה.

יא בַּיּוֹם הַהוּא נָתַן הַמֶּלֶךְ אַחֲשֻׁרוּשׁ לְאַסְתֵּר הַמְּלָכָה
אֶת בֵּית הָמֵן צִרַר [הַיְהוּדִים] הַיְהוּדִים וּמַרְדְּכַי בָּא לְפָנֵי
הַמֶּלֶךְ כִּי הִגִּידָה אֶסְתֵּר מַה הוּא לָהּ. ב וַיִּסֶּר הַמֶּלֶךְ אֶת
טַבַּעְתּוֹ אֲשֶׁר הָעֵבִיר מֵהָמֵן וַיִּתְּנָהּ לְמַרְדְּכַי וְתִשָּׂם
אֶסְתֵּר אֶת מַרְדְּכַי עַל בֵּית הָמֵן. ג וְתוֹסֶף אֶסְתֵּר
וְתַדְבֵּר לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ וְתַפֵּל לְפָנֵי רַגְלָיו וְתִבְךְ וְתִתְחַנֵּן
לוֹ לְהַעֲבִיר אֶת רַעַת הָמֵן הָאֲגָגִי וְאֵת מַחֲשַׁבְתּוֹ אֲשֶׁר
חָשַׁב עַל הַיְהוּדִים. ד וַיּוֹשֶׁט הַמֶּלֶךְ לְאַסְתֵּר אֶת שֵׁרְבֹט
הַזָּהָב וְתָקַם אֶסְתֵּר וְתַעֲמַד לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ. ה וְתֹאמַר אִם

עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב וְאִם מְצֵאתִי חֵן לְפָנָיו וְכֹשֶׁר הַדָּבָר
לְפָנָי הַמֶּלֶךְ וְטוֹבָה אָנִי בְעֵינָיו יִכְתֹּב לְהִשִּׁיב אֶת
הַסְּפָרִים מִחֻשְׁבַּת הַמֶּן בֶּן הַמְּדֵתָא הָאֲגָגִי אֲשֶׁר כָּתַב
לְאַבְד אֶת הַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּכָל מְדִינוֹת הַמֶּלֶךְ. וְכִי
אֵיכָכָה אוֹכֵל וְרֵאִיתִי בְרָעָה אֲשֶׁר יִמְצָא אֶת עַמִּי
וְאֵיכָכָה אוֹכֵל וְרֵאִיתִי בְּאַבְדֵּן מוֹלְדָתִי. ז וַיֹּאמֶר
הַמֶּלֶךְ אַחְשׂוּרִשׁ לְאַסְתֵּר הַמֶּלֶכָּה וּלְמַרְדֳּכָי הַיְהוּדִי
הַנֵּה בֵּית הַמֶּן נִתְּתִי לְאַסְתֵּר וְאֵתוֹ תָּלוּ עַל הָעֵץ עַל
אֲשֶׁר שָׁלַח יָדוֹ [בַּיְהוּדִיִּים] בַּיְהוּדִים. ח וְאַתֶּם כְּתֹבוּ עַל
הַיְהוּדִים כְּטוֹב בְּעֵינֵיכֶם בְּשֵׁם הַמֶּלֶךְ וְחַתְמוּ בְּטַבְעַת
הַמֶּלֶךְ כִּי כָתַב אֲשֶׁר נִכְתָּב בְּשֵׁם הַמֶּלֶךְ וְנִחַתּוּם
בְּטַבְעַת הַמֶּלֶךְ אֵין לְהִשִּׁיב. ט וַיִּקְרָאוּ סְפָרֵי הַמֶּלֶךְ
בְּעֵת הַהִיא בַּחֲדָשׁ הַשְּׁלִישִׁי הוּא חֲדָשׁ סִיוֵן בְּשְׁלוֹשָׁה
וְעֶשְׂרִים בּוֹ וַיִּכְתֹּב כָּכָל אֲשֶׁר צִוָּה מַרְדֳּכָי אֶל
הַיְהוּדִים וְאֶל הָאַחְשֻׁרְפָּנִים וְהַפְּחוֹת וְשָׂרֵי הַמְּדִינוֹת
אֲשֶׁר מֵהַדָּו וְעַד כּוֹשׁ שִׁבְעַת וְעֶשְׂרִים וּמֵאָה מְדִינָה
מְדִינָה וּמְדִינָה כְּכַתְּבָהּ וְעַם וְעַם כְּלָשְׁנוֹ וְאֶל הַיְהוּדִים
כְּכַתְּבָם וְכָלשׁוֹנָם. י וַיִּכְתֹּב בְּשֵׁם הַמֶּלֶךְ אַחְשׂוּרִשׁ
וַיַּחַתֵּם בְּטַבְעַת הַמֶּלֶךְ וַיִּשְׁלַח סְפָרִים בְּיַד הָרָצִים
בְּסוּסִים רֹכְבֵי הָרֶכֶשׁ הָאַחְשֻׁרְנִים בְּנֵי הָרַמְכִים.
יא אֲשֶׁר נָתַן הַמֶּלֶךְ לַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּכָל עִיר וְעִיר

לְהַקְהִיל וְלַעֲמֹד עַל נַפְשָׁם לְהַשְׁמִיד וְלַהֲרֹג וְלֵאבֹד אֶת
כָּל חֵיל עַם וּמְדִינָה הַצָּרִים אֹתָם טָף וְנָשִׁים וּשְׁלָלָם
לְבוֹז. יב בְּיוֹם אֶחָד בְּכָל מְדִינֹת הַמֶּלֶךְ אַחֲשֹׁרוֹשׁ
בְּשִׁלוּשָׁה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ שְׁנַיִם עָשָׂר הוּא חֹדֶשׁ אָדָר.
יג פֶּתַשְׁגָּן הַכֶּתֵב לְהַנְתִּן דָּת בְּכָל מְדִינָה וּמְדִינָה גְלוּי
לְכָל הָעַמִּים וְלַהֲיֹת [הַיְהוּדִים] הַיְהוּדִים [עַתּוּדִים]
עֲתִידִים לְיוֹם הַזֶּה לְהַנְקָם מֵאִי־בֵיהֶם. יד הָרָצִים רֹכְבֵי
הָרֶכֶשׁ הָאֲחֻשְׁתָּרָנִים יֵצְאוּ מִבְּהָלִים וּדְחוּפִים בְּדַבַּר
הַמֶּלֶךְ וְהִדָּת נִתְּנָה בְּשׁוֹשַׁן הַבִּירָה.

טו וּמֶרְדֵּכִי יֵצֵא מִלִּפְנֵי הַמֶּלֶךְ בְּלְבוֹשׁ מַלְכוּת תְּכֵלֶת
וְחֹזֵר וְעֵטְרָת זָהָב גְּדוּלָה וְתַכְרִיף בּוֹץ וְאַרְגָּמָן וְהַעִיר
שׁוֹשַׁן צָהֳלָה וְשִׁמְחָה. טז לַיְהוּדִים הִיְתָה אוֹרָה
וְשִׁמְחָה וְשׁוֹשַׁן וִיקָר. יז וּבְכָל מְדִינָה וּמְדִינָה וּבְכָל
עִיר וְעִיר מְקוֹם אֲשֶׁר דָּבַר הַמֶּלֶךְ וּדְתוֹ מִגִּיעַ שִׁמְחָה
וְשׁוֹשַׁן לַיְהוּדִים מִשִּׁתָּה וְיוֹם טוֹב וְרַבִּים מֵעַמֵי הָאָרֶץ
מִתְיַהֲדִים כִּי נִפְלַ פַּחַד הַיְהוּדִים עֲלֵיהֶם.

ט א וּבְשְׁנַיִם עָשָׂר חֹדֶשׁ הוּא חֹדֶשׁ אָדָר בְּשִׁלוּשָׁה
עָשָׂר יוֹם בּוֹ אֲשֶׁר הִגִּיעַ דְּבַר הַמֶּלֶךְ וּדְתוֹ לְהַעֲשׂוֹת
בְּיוֹם אֲשֶׁר שָׁבְרוּ אִי־בֵי הַיְהוּדִים לְשָׁלוֹט בָּהֶם וְנִהְפְּוּ
הוּא אֲשֶׁר יִשְׁלְטוּ הַיְהוּדִים הֵמָּה בְּשִׁנְאֵיהֶם. ב נִקְהָלוּ
הַיְהוּדִים בְּעָרֵיהֶם בְּכָל מְדִינֹת הַמֶּלֶךְ אַחֲשֹׁרוֹשׁ

לְשַׁלַּח יָד בַּמִּבְקָשִׁי רַעְתֶּם וְאִישׁ לֹא עָמַד לְפָנֵיהֶם כִּי
 נָפַל פְּחָדָם עַל כָּל הָעַמִּים. ג וְכָל שְׂרֵי הַמְּדִינוֹת
 וְהָאֲחַשְׁדָּרְפָּנִים וְהַפְּחוֹת וְעַשֵׂי הַמְּלָאכָה אֲשֶׁר לְמֶלֶךְ
 מְנַשְׂאִים אֶת הַיְהוּדִים כִּי נָפַל פְּחַד מְרַדְּכִי עֲלֵיהֶם.
 ד כִּי גָדוֹל מְרַדְּכִי בְּבֵית הַמֶּלֶךְ וְשָׁמְעוּ הוֹלֵךְ בְּכָל
 הַמְּדִינוֹת כִּי הָאִישׁ מְרַדְּכִי הוֹלֵךְ וְגָדוֹל. ה וַיָּכּוּ
 הַיְהוּדִים בְּכָל אִיְבֵיהֶם מִכַּת חָרָב וְהָרָג וְאֲבָדוֹן וַיַּעֲשׂוּ
 בְּשִׁנְאֵיהֶם כְּרָצוֹנָם. ו וּבְשׁוֹשַׁן הַבִּירָה הָרָגוּ הַיְהוּדִים
 וְאֲבָד חֲמֵשׁ מֵאוֹת אִישׁ.

וְאֶת	פְּרִשְׁנֵדְתָּא
וְאֶת	דִּלְפוֹן
וְאֶת	אַסְפְּתָא.
וְאֶת	פוֹרְתָא
וְאֶת	אַדְלָיָא
וְאֶת	אַרִּידְתָּא.
וְאֶת	פְּרִמְשָׁתָּא
וְאֶת	אַרִּיסִי
וְאֶת	אַרְדִּי
וְעֶשְׂרֵת	וַיְזַתָּא.

בְּנֵי הַמֶּן בֶּן הַמְּדִתָּא צָרַר הַיְהוּדִים הָרָגוּ וּבִבְזָה לֹא
 שְׁלָחוּ אֶת יָדָם. יא בַּיּוֹם הַהוּא בָּא מִסְפָּר הַהֲרוּגִים

בְּשׁוֹשֵׁן הַבִּירָה לְפָנֵי הַמֶּלֶךְ. יב וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ לְאַסְתֵּר
הַמַּלְכָּה בְּשׁוֹשֵׁן הַבִּירָה הֲרָגוּ הַיְהוּדִים וְאַבְדַּ חֲמֵשׁ
מֵאוֹת אִישׁ וְאֵת עֶשְׂרֵת בְּנֵי הָמֶן בְּשָׂאֵר מְדִינֹת הַמֶּלֶךְ
מִה עָשׂוּ וּמִה שְׂאֵלְתֶךָ וַיִּנָּתֶן לָךְ וּמִה בִּקְשָׁתֶךָ עוֹד
וְתַעֲשִׂי. יג וַתֹּאמֶר אֶסְתֵּר אִם עַל הַמֶּלֶךְ טוֹב יִנָּתֶן גַּם
מָחָר לַיהוּדִים אֲשֶׁר בְּשׁוֹשֵׁן לַעֲשׂוֹת כְּדַת הַיּוֹם וְאֵת
עֶשְׂרֵת בְּנֵי הָמֶן יִתְּלוּ עַל הָעֵץ. יד וַיֹּאמֶר הַמֶּלֶךְ
לְהַעֲשׂוֹת כֵּן וְתִנָּתֶן דָּת בְּשׁוֹשֵׁן וְאֵת עֶשְׂרֵת בְּנֵי הָמֶן
תָּלוּ. טו וַיִּקְהֲלוּ [הַיְהוּדִים] הַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּשׁוֹשֵׁן גַּם
בַּיּוֹם אַרְבָּעָה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ אָדָר וַיַּהֲרֹגוּ בְּשׁוֹשֵׁן שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת אִישׁ וּבַבִּזָּה לֹא שָׁלְחוּ אֶת יָדָם. טז וּשְׂאֵר
הַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּמְדִינֹת הַמֶּלֶךְ נִקְהְלוּ וְעָמְדוּ עַל נַפְשָׁם
וְנוֹחַ מֵאִיְבִיהֶם וְהָרָג בְּשִׁנְאֵיהֶם חֲמִשָּׁה וּשְׁבַעִים אֶלֶף
וּבַבִּזָּה לֹא שָׁלְחוּ אֶת יָדָם. יז בַּיּוֹם שְׁלֹשָׁה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ
אָדָר וְנוֹחַ בְּאַרְבָּעָה עָשָׂר בּוּ וְעָשָׂה אֶתוֹ יוֹם מְשֻׁתָּה
וְשִׁמְחָה. יח [וְהַיְהוּדִים] וְהַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּשׁוֹשֵׁן נִקְהְלוּ
בְּשִׁלְשָׁה עָשָׂר בּוּ וּבְאַרְבָּעָה עָשָׂר בּוּ וְנוֹחַ בְּחֲמִשָּׁה
עָשָׂר בּוּ וְעָשָׂה אֶתוֹ יוֹם מְשֻׁתָּה וְשִׁמְחָה. יט עַל כֵּן
הַיְהוּדִים [הַפְּרוּזִים] הַפְּרוּזִים הִישָׁבִים בְּעָרֵי הַפְּרוּזוֹת
עָשִׂים אֶת יוֹם אַרְבָּעָה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ אָדָר שִׁמְחָה
וּמְשֻׁתָּה וַיּוֹם טוֹב וּמְשֻׁלֹּחַ מְנוֹת אִישׁ לְרֵעֵהוּ.

כ ויכתב מִרְדְּכַי אֶת הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה וַיִּשְׁלַח סְפָרִים אֶל
 כָּל הַיְהוּדִים אֲשֶׁר בְּכָל מְדִינֹת הַמְּלֶךְ אַחֲשֹׁרוּשׁ
 הַקְּרוּבִים וְהַרְחֻקִים. כא לְקִיָּם עֲלֵיהֶם לְהִיּוֹת עֹשִׂים
 אֶת יוֹם אַרְבַּעַה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ אֲדָר וְאֵת יוֹם חֲמִשָּׁה
 עָשָׂר בּוֹ בְּכָל שָׁנָה וּשְׁנָה. כב כִּימִים אֲשֶׁר נָחוּ בָהֶם
 הַיְהוּדִים מֵאוֹיְבֵיהֶם וְהַחֲדָשׁ אֲשֶׁר נִהְפָּךְ לָהֶם מִיָּגוֹן
 לְשִׂמְחָה וּמֵאֲבֵל לְיוֹם טוֹב לַעֲשׂוֹת אוֹתָם יְמֵי מִשְׁתָּה
 וְשִׂמְחָה וּמְשֻׁלּוּחַ מְנוֹת אִישׁ לְרַעְהוֹ וּמִתְנֹת
 לְאֲבִיוֹנִים. כג וְקִבַּל הַיְהוּדִים אֶת אֲשֶׁר הִחֲלוּ לַעֲשׂוֹת
 וְאֵת אֲשֶׁר כָּתַב מִרְדְּכַי אֲלֵיהֶם. כד כִּי הָמָן בֶּן הַמְּדֵתָא
 הָאֲגָגִי צִרַר כָּל הַיְהוּדִים חָשַׁב עַל הַיְהוּדִים לְאַבְדֵם
 וְהָפִיל פּוֹר הוּא הַגּוֹרֵל לְהִמָּם וּלְאַבְדֵם. כה וּבִבְאֵה
 לְפָנָי הַמְּלֶךְ אָמַר עִם הַסֵּפֶר יָשׁוּב מִחֲשַׁבְתּוֹ הֲרַעָה
 אֲשֶׁר חָשַׁב עַל הַיְהוּדִים עַל רֹאשׁוֹ וְתָלוּ אֹתוֹ וְאֵת
 בְּנָיו עַל הָעֵץ. כו עַל כֵּן קָרְאוּ לְיָמֵים הָאֵלֶּה פּוּרִים עַל
 שֵׁם הַפּוֹר עַל כֵּן עַל כֵּל דְּבָרֵי הָאֲגֵרַת הַזֹּאת וּמָה רָאוּ
 עַל כִּכָּה וּמָה הִגִּיעַ אֲלֵיהֶם. כז קִיְמוּ [וְקִבְּלוּ]
 הַיְהוּדִים עֲלֵיהֶם וְעַל זֶרַעַם וְעַל כָּל הַנְּלוּיִם עֲלֵיהֶם
 וְלֹא יַעֲבוֹר לְהִיּוֹת עֹשִׂים אֶת שְׁנֵי הַיָּמִים הָאֵלֶּה
 כְּכַתְּבָם וְכַזְּמָנָם בְּכָל שָׁנָה וּשְׁנָה. כח וְהַיָּמִים הָאֵלֶּה
 נִזְכָּרִים וְנַעֲשִׂים בְּכָל דּוֹר וְדוֹר מִשְׁפָּחָה וּמִשְׁפָּחָה

מְדִינָה וּמְדִינָה וְעִיר וְעִיר וַיְמִי הַפּוֹרִים הָאֵלֶּה לֹא
יַעֲבֹרוּ מִתּוֹךְ הַיְּהוּדִים וְזָכְרָם לֹא יִסּוֹף מִזְרָעָם.
כט וַתִּכְתֹּב אֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה בַת אַבְיָחִיל וּמַרְדֳּכָי הַיְּהוּדִי
אֶת כָּל תְּקוּף לְקַיִם אֶת אַגְרַת הַפּוֹרִים הַזֹּאת הַשְּׁנִית.
ל וַיִּשְׁלַח סְפָרִים אֶל כָּל הַיְּהוּדִים אֶל שִׁבְעַ וְעֶשְׂרִים
וּמֵאָה מְדִינָה מַלְכוּת אַחַשְׁוֵרוּשׁ דְּבָרֵי שְׁלוֹם וְאַמֶּת.
לא לְקַיִם אֶת יְמֵי הַפָּרִים הָאֵלֶּה בְּזִמְנֵיהֶם כַּאֲשֶׁר קָיִם
עָלֵיהֶם מַרְדֳּכָי הַיְּהוּדִי וְאַסְתֵּר הַמַּלְכָּה וְכַאֲשֶׁר קִיְמוּ
עַל נַפְשָׁם וְעַל זְרָעָם דְּבָרֵי הַצְּמוּת וְזַעֲקָתָם. לב וּמֵאֵמֶר
אֶסְתֵּר קָיִם דְּבָרֵי הַפָּרִים הָאֵלֶּה וְנִכְתָּב בַּסֵּפֶר.

י א וַיִּשְׁם הַמֶּלֶךְ [אַחַשְׁוֶרֶשׁ] אַחַשְׁוֵרוּשׁ מִסַּעַל הָאָרֶץ
וְאֵיִי הֵיִם. ב וְכָל מַעֲשֵׂה תְקֵפוֹ וּגְבוּרָתוֹ וּפְרִשְׁת גְּדֻלַּת
מַרְדֳּכָי אֲשֶׁר גִּדְּלוֹ הַמֶּלֶךְ הֵלֹא הֵם כְּתוּבִים עַל סֵפֶר
דְּבָרֵי הַיָּמִים לְמַלְכֵי מְדֵי וּפָרַס. ג כִּי מַרְדֳּכָי הַיְּהוּדִי
מִשְׁנָה לְמֶלֶךְ אַחַשְׁוֵרוּשׁ וְגִדּוֹל לַיְּהוּדִים וְרָצוּי לְרַב
אַחִיו דָּרֶשׁ טוֹב לְעִמּוֹ וְדַבֵּר שְׁלוֹם לְכָל זְרָעוֹ.

Ao término da leitura, o leitor recita esta bênção
e todos respondem AMEN ao final:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הָרַב אֵת
רִיבֵנוּ, וְהִדִּין אֶת דֵּינֵנוּ, וְהַנּוֹקֵם אֶת נַקְמַתְנוּ,
וְהַמְשַׁלֵּם גְּמוּל לְכָל אֵיבֵי נַפְשֵׁנוּ, וְהַנּוֹפֵר לָנוּ
מִצָּרֵינוּ. בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַנּוֹפֵר לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל מִכָּל
צָרֵיהֶם, הָאֵל הַמוֹשִׁיעַ.

e canta-se:

שׁוֹשֶׁנֶת יַעֲקֹב צָהֳלָה וְשִׂמְחָה,
בְּרֵאוֹתֵם יַחַד תִּכְלֹת מְרֻדְכֵי.
תְּשׁוּעַתֵם הֵייתָ לְנֹצַח, וְתַקּוּתֵם בְּכָל דּוֹר וְדוֹר.
לְהוֹדִיעַ שְׂכָל קִוְיָךְ לֹא יִבָּשׁוּ,
וְלֹא יִכְלְמוּ לְנֹצַח כָּל הַחוֹסִים בָּךְ.
אֲרוּר הַמֵּן אֲשֶׁר בִּקֵּשׁ לְאַבְדֵי,
בְּרוּךְ מְרֻדְכֵי הַיְהוּדֵי.
אֲרוּרָה זְרֵשׁ אֲשֶׁת מִפְּחִידֵי, בְּרוּכָה אֲסֻתָּר בַּעֲדֵי.
וְגַם חֲרִבוּנָה זְכוּר לְטוֹב.